



A PRODUÇÃO AGRÍCOLA NOS FAXINAIS E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO LOCAL: ANÁLISE DE AÇÕES COMUNITARIAS E DE UMA TRADIÇÃO PATRIMONIAL

Marcos Antônio Martins (PIBIC/CNPq/FA/Uem), Orientador, Marcio Mendes Rocha, e-mail: pinheiro@uem.br

Universidade Estadual de Maringá - Centro de ciências humanas, letras e artes departamento de geografia /Maringá, PR

Área e subárea do conhecimento conforme tabela do [CNPq/CAPES](#)

ÁREA: 7.06.00.00-7 – Geografia SUBÁREA: 7.06.01.00-3 – Geografias Humana

Palavras-Chave: Evolução das propriedades, Produção tradicional. Sistemas de produção agrícolas nos faxinais.

RESUMO

No mundo em que vivemos, cada vez mais populoso, economicamente instável e com fatores geográficos cada vez mais alterando a maneira como vemos as linhas de produção agrícola, se torna necessário o campo de pesquisas e estudos que provem novas fontes de dados e informações das mais variadas sobre culturas de produção ao longo da história, nessa busca por meios de sobrevivência a solução para problemas do século XIX como a fome, má distribuição de alimentos, eficiência no uso do solo, efeitos sociais da desigualdade de renda, e as consequências da cultura do consumismo exacerbado são apenas alguns dos exemplos que podemos utilizar para valorizar o trabalho dos pesquisadores. Esse projeto trata de um estudo minucioso das comunidades tradicionais conhecidas como faxinais encontradas no sul do país. Entender como funciona os faxinais, como eles provêm seu sustento do solo de forma primitiva sem perder suas características tem importância fundamental para começarmos a resolver os problemas da sociedade moderna, tendo isso em vista, nossa equipe através de trabalhos de campos reuniu material, entrevistou os camponeses e estudiosos, analisou os métodos utilizados por eles no uso do solo e serviços prestados as comunidades faxinalenses, tendo em foco manter a base de dados atualizada segurando a qualidade da informação e veracidade dos fatos.





INTRODUÇÃO

O objetivo desta pesquisa é analisar como se desenvolve a agricultura tradicional dos faxinais nas cidades de Irati, na região centro-sul do estado do Paraná, avaliando o seu relacionamento com o circuito produtivo na produção, circulação e consumo no contexto do mercado capitalista. Analise das dificuldades e contradições que estes produtores do campo viveram e vivem, analisando também quais as condições de perpetuação desta atividade no mundo atual. A importância do conhecimento de reprodução de formas alternativas de produção de alimentos, pois estas formas podem contribuir para o estabelecimento de políticas públicas bem definidas que visem a manutenção e perpetuação destes modos ancestrais de produção. Foram realizadas análises de configuração sócioespaciais a partir de observação de visita a campo. Estudo de caso: oferece uma contribuição de suma importância para compreensão de que temos casos sociais, individuais, políticos e organizacionais, conserva os elementos holísticos e significativos dos acontecimentos da vida (DUARTE, 2004). Entrevistas: são fundamentais quando se precisa mapear práticas, crenças, valores e sistemas classificatórios de universos sociais específicos, mais ou menos bem delimitados, em que os conflitos e contradições não estejam claramente explicitados (DUARTE, 2004). A escolha destas duas ferramentas partiu de uma análise das comunidades eleitas. Definiu-se a metodologia dos “estudos de caso” pelo motivo de serem situações específicas, que mesmo sob a mesma política e município se desenvolveram de formas diferentes; e, a metodologia das “entrevistas” foi definida com objetivo do resgate de informações que possibilitaram as discussões, pois muitas questões estavam desconexas visto que não havia nenhuma outra referência própria destas comunidades.

MATERIAIS E MÉTODOS

Considerando a produção agrícola nos faxinais e sua contribuição para o desenvolvimento local e análise de ações comunitárias e de uma tradição patrimonial e rural e sua situação de vulnerabilidade no município de Irati-PR tem o objeto de investigação, usamos as bases da Geografia Crítica: o método dialético e o materialismo histórico para sua análise. A maior característica dessa corrente é o estudo das contradições e impactos determinados pelo modo de produção. O procedimento metodológico seguido partiu inicialmente de um levantamento bibliográfico, leitura e





análise de material que melhor condicionam o embasamento para as discussões teóricas. A metodologia de observação de campo nos serviu para explicar os problemas da produção agrícola das famílias faxinalenses e o desenvolvimento local, Não usamos somente dados estatísticos, mas também entrevistas diretas para observar a realidade das ações comunitárias e da tradição patrimonial, e de forma clara, procuramos apresentar a realidade da situações dessas famílias faxinalenses buscando delinear um padrão resultados. Foi utilizado o método de conversas com diretas com os lideres faxinalenses e ex-faxinalenses, onde com mais facilidade podemos obter informações diversas e importantes para análises gerais de dados para desenvolver a pesquisa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os faxinais possuem um sistema alternativo de produção, em que os moradores têm a posse de seus bens, dos animais e das plantações, mas a terra é coletiva. cada família dispõe de um pedaço de terra particular, onde cultivam o plantio de subsistência, e outras culturas para consumos diversos ou para comercialização na região a sua volta. De maneira geral, a renda da comunidade vem da venda da carne e de derivados, da extração de ervamate e dos excedentes agrícolas. Com a modernização da agricultura, essas comunidades tradicionais começaram a se descaracterizar, promovendo o 'desmanche' dos criadouros comunitários e, conseqüentemente, o desmatamento da cobertura florestal para introdução de monoculturas, assim como a expropriação de milhares de faxinalenses em uma disputa territorial sem precedentes contra o agronegócio em suas diversas modalidades. Hoje a principal característica que difere este grupo de outros agricultores familiares da região é a tradição da organização da propriedade, onde os animais vivem soltos, espalhados por campos montanhosos e florestas de araucária, com casas entre a vegetação, sem cercas divisórias entre elas. O pasto, a mata e os animais são de uso coletivo já a produção para consumo ou para comercialização tende a ser particular.

CONCLUSÕES

Com o processo de reconhecimento e de descaracterização de uma comunidade faxinalenses, a comunidade se encaixa dentro das políticas dos povos e comunidades tradicionais muitas mudanças ocorrem em seu





espaço. Da pouca ou total ausência de visibilidade, tornam-se foco de ações do poder público e de discussões científicas de vários cunhos. Muito se tem discutido sobre a importância das comunidades tradicionais nos âmbitos econômicos, sociais, culturais e ambientais. O aumento de visibilidade, se de um lado amplia a esperança desses povos e comunidades, intensificando suas lutas, por outro lado, acirram também seus processos de desintegração e desestruturação, pois aumentam os interesses daqueles que passam a ver suas terras como áreas potenciais de expansão de atividades econômicas diversas e acúmulo de capital. O reconhecimento oficial, portanto, não é a resolução de todos os problemas, é fato que auxilia na melhor administração destes espaços, porém as dificuldades permanecem mesmo depois da elaboração das políticas públicas voltadas para estes grupos sociais faxinalenses.

AGRADECIMENTO

Aos colegas do curso de Geografia da Universidade Estadual de Maringá, ao Prof. Dr. Marcio Mendes e aos membros do grupo de estudos do Núcleo de Estudos de Mobilidade e Mobilização - NEMO pelo companheirismo e colaboração na construção deste trabalho.

REFERÊNCIAS

DUARTE, J. S. **Os camponeses e a política no Brasil**. Petrópolis: Vozes, 1983.

MAZZA C. A. S. **Caracterização ambiental da microrregião colonial de Irati e zoneamento ambiental da Floresta Nacional de Irati**, Pr. São Carlos: UFSCAR,

SAHR, C. L. L.; CUNHA, L. A. G. **Sistema Faxinal: Caboclos entre a idade média e após modernidade**. X Encontro de Geógrafos da América Latina, São Paulo. Anais...São Paulo: USP, 2005. p. 13131-13143.

TAVARES, L. A. **Campesinato e os faxinais no Paraná: as terras de uso comum**. Tese de doutorado, Universidade de São Paulo, 2008.

